



2016

Demonstrações Financeiras

28 Março, 2017



Parceria Portuguesa
para a Água

Índice

1. Mensagem do Presidente	3
2. Demonstrações financeiras de 2016.....	5
2.1. Situação patrimonial	5
2.2. Demonstração de resultados	6
2.3. Fluxos de tesouraria	7
2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais	8
3. Anexo às demonstrações financeiras.....	9
4. Relatório do Conselho Fiscal	18



1. Mensagem do Presidente



Seis anos após a sua criação, a Parceria Portuguesa para a Água (PPA) continua a promover a divulgação e valorização do setor português da água em várias geografias e, simultaneamente, a criar oportunidades para a partilha de conhecimento e de experiências entre as empresas deste setor interessadas na internacionalização.

Os últimos anos trouxeram desafios relevantes para as entidades nossas associadas, designadamente empresas, centros de investigação, associações profissionais e organismos da administração pública,

catalisando oportunidades nos mercados internacionais e na área da cooperação, num quadro de ação para o desenvolvimento e em linha com os objetivos globais do desenvolvimento sustentável.

Desde a sua criação, a PPA tem acompanhado de perto as principais iniciativas europeias e mundiais de maior relevância no domínio dos serviços de água e dos recursos hídricos, como são os casos do *World Water Forum*, da *European Innovation Partnership on Water*, ou da *Water Governance Initiative*, entre outras, fomentando a presença de entidades portuguesas nestas iniciativas.

O ano de 2016 foi um ano particularmente rico em atividades. Desde logo, no plano nacional, a PPA levou a cabo ou participou ativamente num conjunto de iniciativas em associação com outras prestigiadas instituições, nomeadamente a conferência e curso de especialização “*Contratação de projetos em países em desenvolvimento*” (com o IST/ FUNDEC), a conferência “*Financiamento de infraestruturas em cidades africanas*” (com a Águas de Portugal) e a “*Conferência Água para Todos*” (com o *American Club of Lisbon*). A PPA participou igualmente no acolhimento a delegações estrangeiras, em colaboração com o Ministério do Ambiente, mobilizando o envolvimento e participação dos seus associados. Foi o caso da receção às delegações da Sérvia e da Turquia.

Contudo, a atividade mais destacada em 2016 foi inquestionavelmente o início da execução do projeto “*Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa*” (P3LP), no seguimento de uma candidatura aprovada no âmbito do Compete 2020, na sua vertente SIAC (Sistema de Incentivo Ações Coletivas). A execução deste projeto deverá prolongar-se até 2018. Neste primeiro ano de execução, a PPA proporcionou às empresas portuguesas a oportunidade de conhecer e interagir diretamente com delegações de decisores-chave dos setores da água da Guiné-Bissau, de São Tomé e Príncipe e de Cabo Verde, cimentando relações fraternas de parceria técnica lideradas por entidades gestoras nacionais de referência. Em 2017 deverão ter lugar as missões de Angola e Moçambique.

O ano de 2017 deverá ser também um ano importante para a afirmação do setor português da água a nível internacional. Para além da continuação da execução do projeto P3LP, nomeadamente com a realização das missões a Portugal das delegações de Angola e Moçambique, deverá ter lugar no Porto a conferência

anual da *European Innovation Partnership on Water*, da qual a PPA é entidade coorganizadora. Trata-se do evento mais importante neste domínio, organizado anualmente pela Comissão Europeia, que atribuiu a Portugal essa responsabilidade em 2017, no seguimento de uma candidatura bem sucedida das Águas do Porto que lideram o processo.

Enfim, um ano que termina, bem preenchido de atividades muito relevantes, e um ano que começa, em que as expectativas não podem senão ser ainda maiores. A Parceria Portuguesa para a Água, na prossecução das suas atividades, continuará a afirmar os seus valores e a procurar desempenhar um papel decisivo a favor dum continuado processo de afirmação, valorização e crescente e internacionalização do setor português da água.

No que me diz respeito, cesso funções de Presidente da PPA após seis anos de intensa atividade, além dos dois anos numa fase de preparação e instalação. Foi um período muito gratificante e quero, nesta oportunidade, agradecer a todos os que colaboraram comigo e com a Parceria ao longo destes anos. Foi um trabalho coletivo de que todos nos orgulhamos e que continuará a contribuir, cada vez mais, para uma presença prestigiada de Portugal no “mundo da água”, que é fascinante e que todos os dias nos lança novos desafios. Portugal, as suas empresas, as suas universidades, os seus profissionais, estarão seguramente à altura desses desafios!

Lisboa, março de 2017



Francisco Nunes Correia
Presidente

2. Demonstrações financeiras de 2016

2.1. Situação patrimonial

Balanço

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2016	Notas	Datas				
		31-dez-16	31-dez-15	31-dez-14	31-dez-13	31-dez-12
Activo						
Activos fixos tangíveis	6	0	0	0	806,85	1.613,70
Investimentos financeiros		253,70	0	0	0	0
Activo não corrente		253,70	0	0	806,85	1.613,70
Créditos a receber	10.1	19.750,00	7.250,00	15.456,74	98.590,84	23.066,00
Estado e outros entes públicos	11.1	6.353,49	6.870,18	6.699,98	2.083,04	7.924,97
Diferimentos	11.2	2.767,50	5.535,00	8.302,50	0	0
Outros activos correntes	10.1	101.577,97	5.383,75	0,08	140,07	5.290,08
Caixa e depósitos bancários	4.1	2.572,55	48.022,90	111.937,88	80.146,83	13.697,40
Activo corrente		133.021,51	73.061,83	142.397,18	180.960,78	49.978,45
Total do activo		133.275,21	73.061,83	142.397,18	181.767,63	51.592,15
Fundos Patrimoniais e Passivo						
Reservas		6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00
Resultados transitados		65.260,93	133.748,37	123.914,28	40.194,57	57.186,94
		71.614,93	140.102,37	130.268,28	46.548,57	63.540,94
Resultado líquido do período		-32.463,59	-68.487,44	9.834,09	83.719,71	-16.992,37
Total dos fundos patrimoniais	7	39.151,34	71.614,93	140.102,37	130.268,28	46.548,57
Fornecedores	10.1	78.700,25	319,80	319,80	28.312,70	307,5
Estado e outros entes públicos	11.1	2.429,80	487,50	1.975,01	3.508,84	1.661,08
Outras passivos correntes	10.1	12.993,82	639,60	0	19.677,81	3.075,00
Passivo corrente		94.123,87	1.446,90	2.294,81	51.499,35	5.043,58
Total do passivo		94.123,87	1.446,90	2.294,81	51.499,35	5.043,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		133.275,21	73.061,83	142.397,18	181.767,63	51.592,15

O Contabilista Certificado,

António Luís Rodrigues

A Direcção,

Fernando Nunes Cunha

2.2. Demonstração de resultados

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2016	Notas	Períodos				
		2016	2015	2014	2013	2012
Vendas e serviços prestados	8	84.038,14	82.186,00	175.327,68	299.724,74	111.419,24
Subsídios, doações e legados à exploração	8	194.886,52	0	0	0	0
Outros rendimentos	8	0	0,20	1.991,20	712,08	0
Total rendimentos		278.924,66	82.186,20	177.318,88	300.436,82	111.419,24
Fornecimentos e serviços externos	9.1	-265.078,72	-146.572,24	- 159.744,49	-209.123,93	-127.594,76
Gastos com o pessoal	12	-43.606,56	0	0	0	0
Outros gastos	9.2	-2.702,97	-4.101,40	- 6.933,45	-5.290,00	-10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-32.463,59	-68.487,44	10.640,94	86.022,89	-16.185,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	0	0	-806,85	-806,85	-806,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-32.463,59	-68.487,44	9.834,09	85.216,04	-16.992,37
Resultado antes de impostos		-32.463,59	-68.487,44	9.834,09	85.216,04	-16.992,37
Imposto sobre o rendimento do período	3.1	0	0	0	-1.496,33	0
Resultado líquido do período		-32.463,59	-68.487,44	9.834,09	83.719,71	-16.992,37

O Contabilista Certificado,

António Luís Rodrigues

A Direcção,

Fernando Nunes Cunha

2.3. Fluxos de tesouraria

Demonstração dos fluxos de caixa

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2016	Períodos				
	2016	2015	2014	2013	2012
Recebimentos de clientes e utentes	80.824,83	89.452,74	243.003,03	270.594,01	107.217,00
Pagamentos a fornecedores	-169.893,47	-150.267,58	-208.706,30	-164.461,02	-137.877,99
Pagamentos ao pessoal	-37.734,06	0	0	0	0
Caixa gerada pelas operações	-126.802,70	-60.814,84	34.297,02	106.132,99	-30.660,99
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0	-1.496,33	0	0
Outros recebimentos/pagamentos	-1.702,50	-3.100,14	-1.009,64	-39.953,56	-10
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-128.505,20	-63.914,98	31.791,05	66.179,43	-30.670,99
Pagamentos respeitantes a activos fixos tangíveis	0	0	0	0	-2.420,55
Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros	-253,70	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-253,70	0	0	0	-2.420,55
Outras operações de financiamento (nota 4.2)	83.308,55	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	83.308,55	0	0	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-45.450,35	-63.914,98	31.791,05	66.179,43	-33.091,54
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	48.022,90	111.937,88	80.146,83	13.697,40	46.788,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período (nota 4.1)	2.572,55	48.022,90	111.937,88	80.146,83	13.697,40

O Contabilista Certificado,

António Luís Rodrigues

A Direcção,

Fernando Nunes Cunha

2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Descrição	Notas	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
1. Posição no início do período N	7	6.354,00	123.914,28	9.834,09	140.102,37
2. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			9.834,09	-9.834,09	0
3. Resultado líquido do período				-68.487,44	-68.487,44
4. Resultado integral				-78.321,53	-78.321,53
5. Operações com detentores de capital no período					0
6. Posição no fim do período N	7	6.354,00	133.748,37	-68.487,44	71.614,93

Nota: [6] = [1] + [2] + [3] + [5]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Descrição	Notas	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
6. Posição no início do período N	7	6.354,00	133.748,37	-68.487,44	71.614,93
7. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	-68.487,44	68.487,44	0
8. Resultado líquido do período				-32.463,59	-32.463,59
9. Resultado integral				36.023,85	36.023,85
10. Operações com detentores de capital no período					0
11. Posição no fim do período N	7	6.354,00	65.260,93	-32.463,59	39.151,34

Nota: [11] = [6] + [7] + [8] + [10]

O Contabilista Certificado,



A Direcção,



3. Anexo às demonstrações financeiras

Para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade - Parceria Portuguesa para a Água

1.2 - Sede - Av. Doutor António Macedo, Edifício de Serviços da AEP, na freguesia de Leça da Palmeira, Matosinhos, Porto

1.3 - Número de Identificação Fiscal - 509 854 850

1.4 - Natureza da actividade

A Parceria Portuguesa para a Água é uma associação constituída em 29 de Abril de 2011 e com início de actividade a 15 de Junho de 2011 e tem como objecto:

- a) Identificar e promover o acesso a oportunidades e mercados na esfera internacional, com potencial interesse para os diferentes agentes do sector da água em Portugal, nomeadamente no que se refere a linhas de financiamento;
- b) Contribuir para o desenvolvimento e consolidação do sector da água em Portugal, de forma a propiciar às empresas portuguesas uma base de afirmação que facilite a sua projecção nos mercados internacionais;
- c) Facilitar e promover eventos, parcerias e iniciativas colaborativas entre distintos parceiros tendo em vista a expansão das competências e do conhecimento dos membros da rede da água à escala internacional;
- d) Afirmar a presença portuguesa nos *fora* internacionais, contribuindo para defender os interesses do sector português da água nesses *fora* e nos respectivos processos de reflexão que sejam relevantes para a evolução do sector;
- e) Divulgar através de um portal na internet conteúdos relevantes para o reconhecimento das capacidades portuguesas no sector da água e gerir uma plataforma Web de suporte ao funcionamento de uma rede portuguesa da água, no sentido da prossecução da missão e objectivos da PPA;
- f) Dinamizar a constituição de um *fórum* de reflexão para a identificação das linhas estratégicas para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector da água, dando a conhecer projectos, tecnologias e competências e promovendo a inovação e a competitividade do sector;
- g) Contribuir para a definição das prioridades de ensino, de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e de formação profissional no sector da água, de forma a melhorar a ligação entre universidades, empresas e administração, reforçar as capacidades nacionais neste sector e aumentar a competitividade dos seus agentes;

- h) Promover a produção e partilha de informação e conhecimento, bem como a sua divulgação, através de iniciativas de investigação e formação sobre distintas temáticas dos recursos hídricos, sua gestão, planeamento e utilização;
- i) Quando oportuno, acolher iniciativas em outras áreas ambientais que tragam sinergias à concretização dos objectivos da PPA.

1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

No período em análise não se registaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios de valorimetria com efeitos importantes nas demonstrações financeiras, pelo que os valores apresentados neste período económico são directamente comparáveis com os do período anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados e mensurados pelo método do custo.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento administrativo	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos activos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”.

Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

À data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e mensurado pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, a PPA é tributada pelo seu rendimento global, ou seja pela soma algébrica dos rendimentos das categorias previstas para efeitos de IRC, bem como dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. Este sector está sujeito a uma taxa de tributação de 21%, de acordo com o art.º 87º. do CIRC. Ao abrigo do artº. 54º. do CIRC não são considerados rendimentos sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem

como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. De igual forma, consideram-se isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes / utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes / utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “*Outras contas a receber e a pagar*” e “*Diferimentos*”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e seus equivalentes

Caixa e seus equivalentes (valores em euros)	31-dez-16	31-dez-15	31-dez-14	31-dez-13	31-dez-12
Caixa	0	0	0	0	0
Depósitos bancários:					
Depósitos à ordem	2.572,55	48.022,90	111.937,88	80.146,83	13.697,40
Depósitos a prazo	0	0	0	0	0
Outros instrumentos financeiros	0	0	0	0	0

4.2 - Outras operações de financiamento

O montante de € 83 308,55 reportado nesta rubrica em 2016 corresponde ao recebimento do primeiro pedido de reembolso submetido ao Compete 2020 no quadro da execução do Projecto P3LP – Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa.

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema anual.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-Dez-15	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-Dez-16
Activo tangível bruto	2.420,55	0	0	0	0	2.420,55
Equipamento administrativo	2.420,55					2.420,55
Depreciação acumulada	2.420,55	0	0	0	0	2.420,55
Equipamento administrativo	2.420,55					2.420,55
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Activo tangível líquido	0	0	0	0	0	0

7 - FUNDOS PATRIMONIAIS

De acordo com o nº 2 do art.º 25º dos seus Estatutos, a PPA não terá capital social nem distribuirá resultados de exercício, podendo, no entanto, constituir um fundo de reserva, representado por 10% dos saldos anuais das contas de gerência, destinado a fazer face a circunstâncias imprevistas.

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os Fundos Patrimoniais da Associação apresentam-se como segue:

Descrição	31-Dez-16	31-Dez-15	Varição
Outras reservas			
Fundo de reserva	6.354,00	6.354,00	0
Resultados transitados	65.260,93	133.748,37	-68.487,44
Resultado líquido do período	-32.463,59	-68.487,44	36.023,85
Total do Capital Próprio	39.151,34	71.614,93	-32.463,59

8 - RENDIMENTOS:

Rubricas	2016	2015	2014	2013	2012
Vendas e Serviços Prestados	84.038,14	82.186,00	175.327,68	299.724,74	111.419,24
- Quotizações e jóias	82.791,67	74.500,00	83.208,33	84.125,00	101.123,00
- Seminários e encontros	1.246,47	7.686,00	17.675,00	1.000,00	5.700,00
- Missões empresariais	0	0	0	5.778,20	0
- Colaboração em organizações efectuadas por terceiros	0	0	0	1.377,94	1.376,73
- Projecto ÁguaGlobal	0	0	74.444,35	207.443,60	3.219,51
Subsídios, doações e legados à exploração	194.886,52	0	0	0	0
- Projecto P3LP	184.886,52	0	0	0	0
- Patrocínios – cooperação no espaço CPLP	10.000,00	0	0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	0	0,20	1.991,20	712,08	0
- Correções relativas a períodos anteriores	0	0	0	712,08	0
- Outros rendimentos não especificados	0	0,20	1.991,20	0	0
Total	278.924,66	82.186,20	177.318,88	300.436,82	111.419,24

9 - GASTOS:

9.1 - Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2016	2015	2014	2013	2012
Trabalhos especializados	146.074,69	5.801,70	22.332,65	60.911,56	9.440,25
Publicidade e propaganda	2.950,03	0	1.230,00	0	5.410,16
Honorários	69.064,50	110.047,50	98.963,56	114.721,64	92.799,02
Conservação e reparação	521,00	334,39	0	0	0
Seminários técnicos	0	0	40,00	0	474
Ferramentas e utensílios	38,44	1.413,78	19,99	49,2	67,69
Livros e documentação técnica	0	0	0	0	1.024,80
Material de escritório	705,42	528,50	261,63	354,96	373,25
Outros materiais	9.148,61	129,84	0	0	28,81
Deslocações e estadas	32.608,47	19.881,11	7.528,08	16.812,71	11.387,30
Rendas e alugueres	3.393,00	6.579,04	15.884,00	8.798,35	430
Comunicação	124,81	201,90	130,57	161,9	180,02
Contencioso e notariado	100,39	0	0	0	0
Outros serviços	349,36	116,88	13.354,01	7.313,61	5.959,46
Total	265.078,72	146.572,24	159.744,49	209.123,93	127.594,76

9.2 - Outros gastos e perdas

Rubricas	2016	2015	2014	2013	2012
Impostos	1.702,82	3.101,40	1.010,94	0	0
Correcções relativas a períodos anteriores	1.000,00	1.000,00	5.922,51	5.290,00	0
Outros gastos e perdas	0,15	0	0	0	10,00
Total	2.702,97	4.101,40	6.933,45	5.290,00	10,00

10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 -Clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, as rubricas de clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Activos e passivos correntes

Descrição	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Créditos a receber	19.750,00	0	19.750,00	7.250,00	0	7.250,00
Outros activos correntes	101.577,97	0	101.577,97	5.383,75	0	5.383,75
Passivos						
Fornecedores	78.700,25	0	78.700,25	319,80	0	319,80
Outros passivos correntes	12.993,82	0	12.993,82	639,60	0	639,60

11 - OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activo	6.353,49	0	6.353,49	6.870,18	0	6.870,18
Imposto. s/ valor acrescentado	6.353,59	0	6.353,59	6.870,18	0	6.870,18
Passivo	2.429,80	0	2.429,80	487,50	0	487,50
Retenção imposto s/ rendimento	1.489,00	0	1.489,00	487,50	0	487,50
Contribuições p/ Segurança Social	913,38	0	913,38	0	0	0
FCT/ FCGT	27,42	0	27,42	0	0	0

Em sede de IVA a PPA está enquadrada num regime misto, de afectação real, não porque goza de qualquer regime especial no que concerne a este imposto, o que a torna um sujeito passivo de IVA, mas porque parte significativa das suas prestações de serviços são enquadráveis na isenção objectiva do art.º 9.º do CIVA.

Em Outubro de 2013 a PPA exerceu a opção pelo regime de IVA de caixa.

11.2 - Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos (Activo)	2.767,50	0	2.767,50	5.535,00	0	5.535,00
Gastos a reconhecer - Rendas	2.767,50	0	2.767,50	5.535,00	0	5.535,00

12 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante os períodos de 2016 e 2015 o número médio de pessoas ao serviço na Parceria Portuguesa para a Água foi, respectivamente, de 2 e 0.

Os gastos suportados com o pessoal têm a seguinte decomposição:

Rubricas	31-Dez-16	31-Dez-15	Varição
Remunerações do pessoal	35.122,13	0	35.122,13
Encargos sobre remunerações	7.852,70	0	7.852,70
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	430,22	0	430,22
Outros gastos com o pessoal	201,51	0	201,51
Total do Capital Próprio	43.606,56	0	43.606,56

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 8 de Março de 2017.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Matosinhos, 28 de Março de 2017

O Contabilista Certificado,



A Direcção,



4. Relatório do Conselho Fiscal

Associação Parceria Portuguesa para a Água

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Membros da Assembleia Geral,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias o Conselho Fiscal da Associação Parceria Portuguesa para a Água, vem submeter à apreciação de V. EXAS, o Relatório da sua acção fiscalizadora bem como o Parecer emitido sobre o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração e referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

Relatório

1. O Conselho Fiscal manteve contactos, quer com a Administração quer com os responsáveis executivos, tendo em vista o exercício das funções que legal e estatutariamente lhe estão cometidas tendo obtido as provas e esclarecimentos solicitados.
2. Procedemos à análise da informação contabilística e financeira que nos foi fornecida bem como à realização de testes substantivos e de conformidade considerados adequados, factos que permitiram a este Conselho avaliar a actividade desenvolvida pela associação no decurso do exercício. O Relatório da Administração e os demais documentos de prestação anual de contas, acompanhados de informação financeira complementar, foram objecto de revisão tendo-se concluído pela adequada conformidade com as normas contabilísticas vigentes.
3. Com base no referido anteriormente atestamos a observância da lei e dos estatutos, a regularidade da relevação contabilística e correspondentes políticas.
4. Tendo em conta o que antecede, somos de

PARECER

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal,

- COBA

af-bv-ml

- APEMETA

fundferr

- Sebastião & Santos – SROC

[Signature]

Lisboa, 28 de Março de 2017



Parceria Portuguesa
para a Água

Sede: Edifício de Serviços AEP, Avenida Doutor António Macedo, Freguesia de Leça da Palmeira,
4450-617 Matosinhos, Portugal

Morada para contacto: LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Avenida do Brasil, 101
1700-066 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 218 44 31 91/92/ 93

Fax.: +351 218 44 30 30

E-mail: geral@ppa.pt

Website: www.ppa.pt